

# **A CULTURA DE CANCELAMENTO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA NA INTERAÇÃO TRANSMIDIÁTICA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Guilherme Mantovani Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Deborah Gomes de Paula

**Curso:** Letras

**Campus:** Polo Santos II - Boqueirão

A pesquisa buscou investigar, à luz da Análise do Discurso Crítica, aspectos discursivos presentes nos textos veiculados nas diferentes mídias de interação social. O tema focalizado foi a cultura de cancelamento e os desdobramentos que constroem a noção de justiça social. O termo “cancelar”, que circula nas mídias sociais, é usado para repudiar uma atitude negativa, seja de alguma celebridade ou pessoa comum. A força dessa atitude transforma-se em movimento nas redes sociais. Assim, a cultura do cancelamento envolve uma iniciativa de conscientização e interrupção do apoio a um artista, político, empresa, produto ou personalidade pública devido à demonstração de algum tipo de postura considerada inaceitável. As atitudes que geram essa onda são consideradas a partir de valores sociais, morais e éticos. Isto posto, a pesquisa teve como objetivo analisar um fenômeno específico causado pelas mídias sociais e repercutido em todo âmbito social e digital, o “cancelamento”. Para esse fim, foi utilizado, como aporte teórico, linguistas e sociólogos para relacionar certos mecanismos da linguagem, como sistema de poder e ideologia. A pesquisa visou também apresentar certos aspectos discursivos na rede de maior interação social do Brasil, o twitter, plataforma que se tornou palco das maiores discussões da sociedade moderna, dentre elas, o nascimento do próprio termo “cancelar”. O principal resultado mostrou que o cancelamento é uma forma de controle social e a linguagem, semiótica ou não, é um meio para perpetuação desse controle.